

## Check list de documentação para entrar nos Estados Unidos

**Meta Description:** *Entre os itens mais importantes quanto a documentação para entrar nos Estados Unidos estão o passaporte e visto válidos, passagem de volta e comprovante de hospedagem.*

Estar com a documentação para entrar nos Estados Unidos toda completa é a ação mais importante dos preparativos para uma viagem àquele país. Afinal, existe o risco de você ser barrado(a) na imigração caso algum documento exigido não esteja em seus pertences.

Como é de conhecimento geral, os Estados Unidos é uma das nações que mais preparadas a nível de segurança no mundo. E não adianta querer usar o famoso jeitinho brasileiro para driblar os oficiais, pois, para eles, todos são os viajantes são suspeitos até que provem o contrário.

### <h2>Documentos para entrar nos Estados Unidos</h2>

#### <h3>Passaporte válido</h3>

Possuir um passaporte válido é o primeiro passo para qualquer viagem ao exterior, com exceção dos países da América do Sul, onde o RG é aceito como documento oficial. Caso o(a) interessado(a) em viajar aos Estados Unidos ainda não possua um passaporte, deverá solicitá-lo através do site da Polícia Federal.

Aqueles que já possuem o documento, deverá atentar-se à data de validade. Mais uma vez, para qualquer canto do mundo, o indicado é que ele possua pelo menos seis meses de validade antes do início da viagem. Passaportes que possam expirar em menos tempo são um convite para que os viajantes sejam barrados na imigração.

Os Estados Unidos solicitam que o viajante brasileiro possua passaporte válido somente para o período de permanência no país. No entanto, essa não é uma situação muito confortável. Em caso de uma emergência que impeça sua volta ao Brasil, isso pode ser um complicador e tanto.

Caso possua um passaporte dentro do prazo recomendado, mas que esteja danificado, o próprio governo americano recomenda que seja obtido um novo antes de solicitar o visto.

#### <h3>Visto válido</h3>

Como o Brasil não faz parte do Programa de Isenção de Visto (VWP) do governo americano, é preciso solicitar um visto de turista para entrar nos Estados Unidos.

O cidadão brasileiro deve preencher um formulário online chamado D-160, onde são solicitadas informações pessoais e dados do passaporte e outros documentos relevantes. Além de outras informações que atestam a intenção da viagem. O formulário é longo e requer paciência para seu preenchimento.

Depois o(a) interessado(a) deverá imprimir um boleto e realizar o pagamento de uma taxa fixada pelo governo daquele país. Na sequência, deve-se agendar uma entrevista no Consulado dos Estados Unidos no Brasil mais próximo de sua cidade.

A decisão quanto à aprovação ou negação da concessão do visto de entrada poderá basear-se em duas situações específicas. A primeira delas é se o postulante possui recursos suficientes para cobrir as despesas relativas a viagem. A segunda, se ele dispõe de prova de residência no seu país de origem, como família, trabalho e/ou propriedades.

Na entrevista também é preciso portar, além do passaporte atual, qualquer outro passaporte antigo com visto. Bem como qualquer documento que ache necessário para provar sua condição financeira e residência.

Após a entrevista, basta aguardar a chegada do passaporte com o visto estampado. Sua validade é de 10 anos ou até que seu passaporte expire (o que ocorrer primeiro).

### <h3>Passagem de volta</h3>

Possuir a passagem de volta é uma obrigação comum em países que solicitam o visto de entrada. Isso evita que a imigração entenda que a intenção do viajante seja de se manter ilegalmente em terras estrangeiras.

Aliás, o ticket de retorno não deve exceder o prazo máximo de permanência nos Estados Unidos ao qual o visto de turismo está ligado. Nesse caso, até 90 dias. O oficial de imigração também costuma pedir a passagem de ida para realizar suas conferências juntamente com a de volta.



É preciso se atentar sobre a importância dos documentos necessário para entrar nos Estados Unidos. Foto: Visit USA Parks

### <h3>Comprovante de hospedagem</h3>

Comprovar que você tem hospedagem reservada durante sua permanência nos Estados Unidos é mais uma prova de que sua intenção é mesmo de passear. A não existência dessa exigência é um dos motivos que mais atrapalham a liberação de um viajante na imigração no aeroporto.

A acomodação pode ser em hotel, hostel, apartamento alugado, host family e até na casa de alguém conhecido. Nesse caso, tenha em mãos uma carta-convite por precaução. Talvez o oficial de imigração telefone para a residência para atestar a veracidade da hospedagem.

Os oficiais costumam questionar os viajantes sobre o nome do hotel o qual eles ficarão hospedados nas cidades a serem visitadas. Saber detalhes do lugar só confirma o propósito turístico.

### <h3>Comprovante de recursos financeiros</h3>

O governo dos Estados Unidos não fixa uma quantia mínima que um viajante só ou com família deve portar ao desembarcar no país. Entretanto, é importante dispor de um montante significativo que possa comprovar que você possua condições financeiras de se bancar no país.

Dispor de dólares no bolso e cartões de crédito ou cartão pré-pago, ambos com saldo, são ótimos indícios. Não custa nada ter um extrato bancário na carteira que ajude a confirmar sua saúde bancária. Caso não use, basta descartá-lo.

Também não há uma quantia limite fixada em dinheiro para entrar no país. Entretanto, o passageiro que portar um valor superior que equivalha a US \$10 mil em espécie deverá declarar à alfândega americana.

### <h3>Formulário 6059B Customs Declaration</h3>

O formulário em questão visa entender o que cada passageiro ou família pretende entrar nos Estados Unidos. Por isso, além de dados pessoais e dados relacionados ao voo e possíveis deslocamentos, ele quer saber a quantidade de dinheiro e as mercadorias, e alimentos que estão sobre sua responsabilidade.

O documento é entregue ainda no avião e deve ser preenchido antes do desembarque para que não atrase o processo a ser realizado na imigração. Depois é só entregar esse formulário junto com os demais documentos no guichê.

### <h3>Seguro saúde</h3>

O governo americano não obriga a emissão de um seguro saúde como parte documentação para entrar nos Estados Unidos. Esse expediente é mais comum nos países europeus. Contudo, é arriscado não comprar uma apólice antes da viagem.

Ao contrário do que se pensa, um seguro saúde para os Estados Unidos é relativamente barato. Há plataformas que oferecem descontos para planos básicos que cobrem os quesitos mais importantes, como hospital e despesas em caso de morte. Vale frisar que uma emergência médica naquele país pode custar um valor exorbitante.

Agora que você já sabe qual a documentação necessária para entrar nos Estados Unidos, aproveite e deixe aqui seus comentários sobre o assunto. Caso já tenha viajado ao país, ou está na expectativa para que isso aconteça, compartilhe com a gente suas experiências. E continue a acompanhar nossos artigos sobre o país.